

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ALGUM CURSO

Fulano de Tal

**TÍTULO DO TRABALHO EM PORTUGUÊS COM NO MÁXIMO TRÊS  
LINHAS**

Santa Maria, RS  
2011

**Fulano de Tal**

**TÍTULO DO TRABALHO EM PORTUGUÊS COM NO MÁXIMO TRÊS LINHAS**

Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Alguem Curso, Área de Concentração em Área de concentração do CNPq, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do grau de **Doutor em Alguem Curso**. Defesa realizada por videoconferência.

ORIENTADOR: Prof. João da Silva

COORIENTADORA: Prof.<sup>a</sup> Maria da Costa

Santa Maria, RS  
2011

---

©2011

Todos os direitos autorais reservados a Fulano de Tal. A reprodução de partes ou do todo deste trabalho só poderá ser feita mediante a citação da fonte.

Endereço: Rua das abobrinhas, n. 666

Fone (0xx) 11 2222 3333; Fax (0xx) 11 2222 3333; End. Eletr.: lalala@uhul.com

## ERRATA

<b>Página</b>	<b>Linha</b>	<b>Onde se lê</b>	<b>Leia-se</b>
10	10	errado	certo
12	5	errado com um texto mais longo	certo agora com um texto mais longo
13	3	$x^2$	$2x$

**Fulano de Tal**

**TÍTULO DO TRABALHO EM PORTUGUÊS COM NO MÁXIMO TRÊS LINHAS**

Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Alguem Curso, Área de Concentração em Área de concentração do CNPq, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do grau de **Doutor em Alguem Curso**.

**Aprovado em 15 de dezembro de 2011:**

---

**João da Silva, Dr. (AAAA)**  
(Presidente/Orientador)

---

**Maria da Costa, Dra. (AAAA)**  
(Coorientadora)

---

**Banca Um, Dr. (AAAA) (videoconferência)**

---

**Banca Dois, Dr. (BBBB)**

---

**Banca Três, Dra. (CCCC)**

Santa Maria, RS  
2011

## DEDICATÓRIA

*Aos que virão depois de nós*

## AGRADECIMENTOS

*A mim!*

*Winter is coming!*

*(Familia Stark)*



## RESUMO

### TÍTULO DO TRABALHO EM PORTUGUÊS COM NO MÁXIMO TRÊS LINHAS

AUTOR: Fulano de Tal  
ORIENTADOR: João da Silva  
COORIENTADORA: Maria da Costa

Escreva seu resumo aqui! Você pode digitá-lo diretamente neste arquivo ou usar o comando input. O resumo deve ter apenas uma página, desde o cabeçalho até as palavras chave. Caso seu resumo seja maior, use comandos para diminuir espaçamento e fonte (até um mínimo de 10pt) no texto. Você pode reduzir o espaçamento do texto removendo comentário da primeira linha deste campo: comando `singlespacing`. Segundo a MDT, é preciso que os resumos tenham, no máximo, 250 palavras para trabalhos de conclusão de curso de graduação, pós-graduação e iniciação científica e até 500 palavras para dissertações e teses.

**Palavras-chave:** Palavra Chave 1. Palavra 2. Palavra 3. (...)

## **ABSTRACT**

**TÍTULO DO TRABALHO EM INGLÊS COM NO MÁXIMO TRÊS LINHAS**

AUTHOR: Fulano de Tal  
ADVISOR: João da Silva  
CO-ADVISOR: Maria da Costa

Write your abstract here! As recomendações do resumo também se aplicam ao abstract.

**Keywords:** Keyword 1. Keyword 2. Keyword 3. (...)

## LISTA DE FIGURAS

Figura 3.1 – Sequência dos elementos pré-testuais da MDT-UFSM .....	21
---	----

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 3.1 – Um exemplo de utilização do ambiente “grafico”. .....	22
Gráfico A.1 – Sequência dos elementos pré-testuais da MDT-UFSM .....	28

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 3.1 – Sequência dos elementos pré-testuais da MDT-UFSM .....	22
---	----

## LISTA DE TABELAS

Tabela 3.1 – Modelo de tabela para MDT-UFSM.....	19
--	----

## LISTA DE QUADROS

Quadro 3.1 – Modelo de quadro para MTD-UFSM. ....	20
---	----

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

<i>SIGLA1</i>	Nome Completo da Sigla 1
<i>SIGLA2</i>	Nome Completo da Sigla 2
<i>SIGLAMAX</i>	Nome Completo da Sigla MAX



## LISTA DE SÍMBOLOS

$u_*$	Escala de velocidade de fricção
$w_*$	Escala de velocidade convectiva
$(Re)^2$	Maior simbolo da lista

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>15</b>
<b>2</b>	<b>ALGUMAS NOTAS SOBRE BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>16</b>
2.1	MODELOS DE CITAÇÃO .....	16
<b>2.1.1</b>	<b>O comando <i>apud</i> .....</b>	<b>17</b>
2.1.1.1	<i>Apud on line</i> .....	17
2.1.1.1.1	Teste de seção quinária.....	18
<b>3</b>	<b>TABELAS, FIGURAS, QUADROS, ILUSTRAÇÕES E GRÁFICOS.....</b>	<b>19</b>
<b>4</b>	<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>23</b>
	<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>24</b>
	<b>APÊNDICE A – DEMONSTRAÇÃO DE ALGO.....</b>	<b>26</b>
	<b>APÊNDICE B – DEMONSTRAÇÃO DE ALGO COM UM TÍTULO LONGO PARA TESTAR O SUMÁRIO .....</b>	<b>27</b>
	<b>ANEXO A – ALGO INTERESSANTE QUE ALGUÉM FEZ .....</b>	<b>28</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Insira aqui a introdução!!!

Insira aqui a introdução!!!

Insira aqui a introdução!!!

Insira aqui a introdução!!!

## 2 ALGUMAS NOTAS SOBRE BIBLIOGRAFIA

O arquivo *referencias.bib* é o nome padrão das referências para este modelo. Para alterá-lo modifique o argumento entre chaves na definição de bibliografia.

### 2.1 MODELOS DE CITAÇÃO

No arquivo modelo de referências, também existem alguns exemplos de diferentes classes de citações. Todas elas podem ser usadas com o `\cite{label}` ou `\citeonline{label}`, dependendo da forma de citação<sup>1</sup>.

Além disso, pode-se incluir obras na bibliografia que nortearam o trabalho mesmo que elas não apareçam diretamente no texto, utilizando o comando `\nocite{label}`. Além disso, pode-se citar vários trabalhos em conjunto, por exemplo:

---

`\cite{label1,label2,label3,...}`

Os ventos do norte não movem moinhos `\cite{tcc:mintegui2014, diss:anabor2004, tese:anabor2008, livro:halliday28ed, livro:fedorova:v1, site:amsglo:fog}`.

Os ventos do norte<sup>2</sup> não movem moinhos (MINTEGUI, 2014; ANABOR, 2004, 2008; HALLIDAY; RESNICK; WALKER, 2008; FEDOROVA, 1999; AMERICAN METEOROLOGICAL SOCIETY, 2015).

---

`\citeonline{label1,label2,label3,...}`

Segundo `\citeonline{cap:livro:djuric1994, livro:aris1989, livro:cotton1989, cap:livro:wyngaard1981, livro:fedorova:v1, artigo:fujita1981,puhalesBLT2010,artigo:janjic2002, cbmet:anabor2012,site:wrfhome}`, os ventos do norte não movem moinhos.

Segundo Djurić (1994), Aris (1989), Cotton e Anthes (1989), Wyngaard (1981), Fedorova (1999), Fujita (1981), Puhales et al. (2010), Janjić (2002), Anabor e Ferreira (2012), MMM–UCAR (2015), os ventos<sup>3</sup> do norte não movem moinhos.

---

<sup>1</sup>Este é um teste de nota de rodapé

<sup>2</sup>Este é um teste de nota de rodapé

<sup>3</sup>Este é um teste de nota de rodapé

---

OBS: Trabalhos com mais de três autores aparecerão com a abreviatura “et al” no corpo do texto, porém todos os nomes da bibliografia (norma da UFSM que é definida nas opções do abntcite nas definições do arquivo).

### 2.1.1 O comando *apud*

A citação *apud* ocorre quando você cita algum autor através de outra obra, sem ter consultado-a propriamente. Neste caso a citação é feita da seguinte forma:

---


$$\backslash apud\{material\_citado\_no\_material\_lido\}\{material\_lido\}$$

Sobre a circulação geral da atmosfera pode-se dizer que os ventos do norte não movem moinhos  $\backslash apud\{apud:richardson1922\}\{livro:monin:v1\}$ .

Sobre a circulação geral da atmosfera pode-se dizer que os ventos do norte não movem moinhos (RICHARDSON, 1922 *apud* MONIN; YAGLOM, 2007).

---

Nesse caso, na bibliografia só constará a obra consultada e não aquela referenciada pela obra. Para que isso ocorra naturalmente, a obra consultada deve ser incluída normalmente no arquivo referencias.bib enquanto a obra referenciada indiretamente deve ser incluída com a opção *@hidden*, conforme o modelo de referências.

#### 2.1.1.1 *Apud on line*

O *apudonline* se aplica da mesma maneira que o *apud* descrito anteriormente. O termo *on line* é alusivo ao  $\backslash citeonline\{label\}$  definido no abntex. Nesse caso a citação é feita da seguinte forma:

---


$$\backslash apudonline\{material\_citado\_no\_material\_lido\}\{material\_lido\}$$

Segundo  $\backslash apudonline\{apud:richardson1922\}\{livro:monin:v1\}$ , os ventos do norte não movem moinhos.

Segundo Richardson (1922 *apud* MONIN; YAGLOM, 2007), os ventos do norte não movem moinhos.

#### 2.1.1.1.1 Teste de seção quinária

Texto texto texto.

### 3 TABELAS, FIGURAS, QUADROS, ILUSTRAÇÕES E GRÁFICOS

Na MDT da UFSM há uma clara diferença entre tabelas e quadros, quanto a sua apresentação. Aqui, para inserir tabelas usa-se o ambiente tradicionalmente definido *table*. A partir deste modelo simples:

```
\begin{table}[ht]
\centering
\caption{Modelo de tabela para MDT-UFSM.}
\begin{tabular}{ c c c }
\hline
Abacate & Banana & Canela \\
\hline
21 & 34 & 56 \\
-3 & 245 & 23 \\
-25 & -0,57 & 2 \\
\hline
\end{tabular}
\vspace{\baselineskip} %% linha em branco para atender a norma
\fonte{Adaptado de \citeonline{livro:halliday28ed}.}
\end{table}
```

resulta:

Tabela 3.1 – Modelo de tabela para MDT-UFSM.

Abacate	Banana	Canela
21	34	56
-3	245	23
-25	-0,57	2

Fonte: Adaptado de Halliday, Resnick e Walker (2008).

Note que, adicionalmente, foi definido um comando novo: “fonte”. Ele serve para indicar a fonte da tabela quando necessário, mas também pode ser usado em outros ambientes.

Para inserir quadros foi criado um novo ambiente: “quadro”. O ambiente “quadro” deve ser usado de forma semelhante a tabela, como o ambiente tabular. Contudo, neste caso, as linhas verticais e horizontais estão sempre presentes. Um exemplo simples é o seguinte:

```

\begin{quadro}
  \caption{Modelo de quadro para MTD-UFSM.}
  \centering
  \begin{tabular}{| c | c | c |}
  \hline
  Abacate & Banana & Canela \\
  \hline
  21 & 34 & 56 \\
  \hline
  -3 & 245 & 23 \\
  \hline
  -25 & -0,57 & 2 \\
  \hline
  \end{tabular}
  \vspace{\baselineskip} %% linha em branco para atender a norma
  \fonte{Adaptado de \citeonline{livro:halliday28ed}.}
\end{quadro}

```

resultando:

Quadro 3.1 – Modelo de quadro para MTD-UFSM.

Abacate	Banana	Canela
21	34	56
-3	245	23
-25	-0,57	2

Fonte: Adaptado de Halliday, Resnick e Walker (2008).

Assim como para as tabelas, já está definida uma lista de quadros. Além disso, o comando “fonte” também pode ser usado aqui se necessário. Vale lembrar que, na MDT-UFSM, as legendas para figuras, tabelas, quadros, ilustrações e gráficos devem ser inseridas no topo da(o) mesma(o). A fonte sempre embaixo.

As figuras devem ser inseridas com o ambiente padrão: *figure*. Veja um exemplo simples:

```

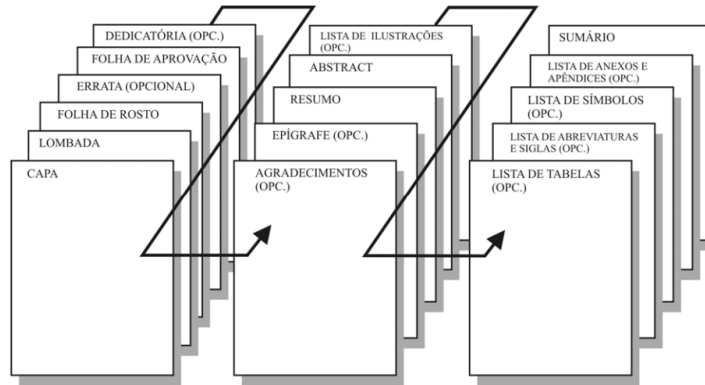
\begin{figure}[ht]
\caption{\label{exepretex} Sequência dos elementos pré-testuais da MDT-UFSM}
\centering
\includegraphics[width=0.6\textwidth]{figuras/pretextuais.png}
\vspace{\baselineskip} %% linha em branco para atender a norma

```



```
\fonte{Adaptado de \citeonline{man:MDTUFSM2012}.}
\end{figure}
```

Figura 3.1 – Sequência dos elementos pré-testuais da MDT-UFSM



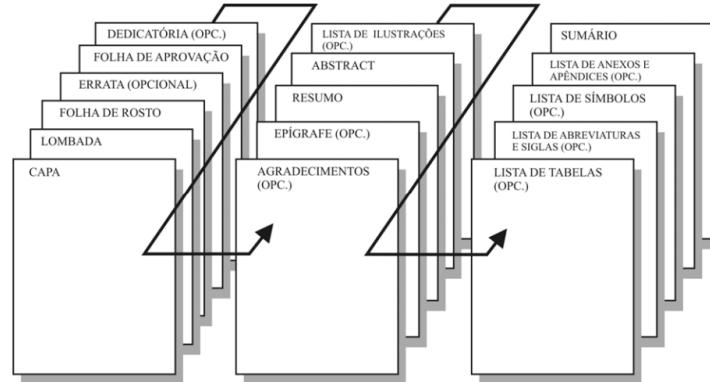
Fonte: Adaptado de UFSM-PRPGP (2012).

Para inserir ilustrações e gráficos, foram criados novos ambientes: “ilustracao” e “grafico”. Estes ambientes são semelhantes ao ambiente “figure”, porém geram sua própria lista. A seguir, exemplos da utilização nos novos ambientes.

```
\begin{ilustracao}[ht]
\caption{\label{exepretex1} Sequência dos elementos pré-testuais da MDT-UFSM}
\centering
\includegraphics[width=0.6\textwidth]{figuras/pretextuais.png}
\vspace{\baselineskip} %% linha em branco para atender a norma
\fonte{Adaptado de \citeonline{man:MDTUFSM2012}.}
\end{ilustracao}
```

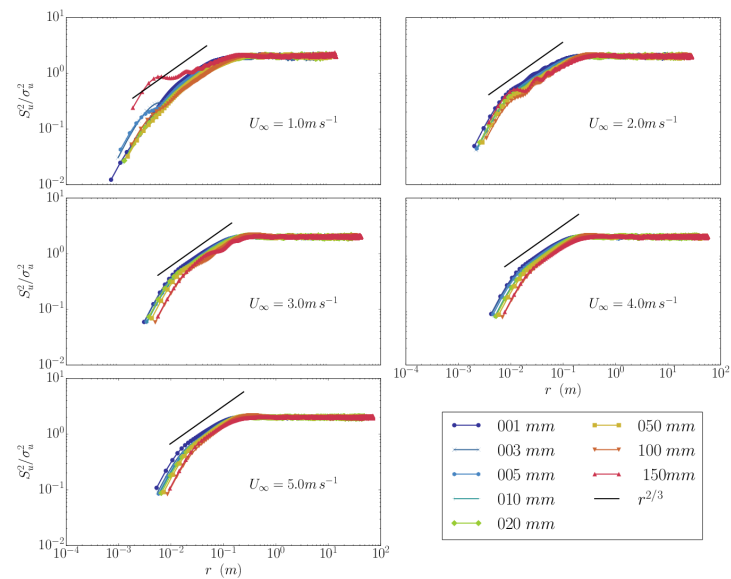
```
\begin{grafico}[ht]
\centering
\includegraphics[width=0.6\textwidth]{figuras/estrutura_com.pdf}
\caption{\label{exepretex3} Um exemplo de utilização do ambiente “grafico”}
\vspace{\baselineskip} %% linha em branco para atender a norma
\fonte{Próprio autor.}
\end{grafico}
```

Ilustração 3.1 – Sequência dos elementos pré-testuais da MDT-UFSM



Fonte: Adaptado de UFSM-PRPGP (2012).

Gráfico 3.1 – Um exemplo de utilização do ambiente “grafico”.



Fonte: Próprio autor.

## **4 CONCLUSÃO**

Conclusão do trabalho.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMERICAN METEOROLOGICAL SOCIETY. **Glossary of Meteorology**: Fog. Boston, 2015. Acessado em 06 abr 2015. Disponível em: <<http://glossary.ametsoc.org/wiki/Fog>>.

ANABOR, V. **Análise descritiva dos distemas donvectivos de escala meso- $\alpha$  através das imagens de satélite GOES-8**. 2004. 78 f. Dissertação (Mestrado em Sensoriamento Remoto) — Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.

ANABOR, V. **Sistemas Convectivos de Mesoescala no Sul da América do Sul: Propagação em Série Contra o Escoamento em Baixos Níveis**. 2008. 78 f. Tese (Doutorado em Física) — Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2008.

ANABOR, V.; FERREIRA, V. Sistemas convectivos de mesoescala: serão todos CCMs? In: CONGRESSO BRASILEIRO DE METEOROLOGIA, 17., 2012, Gramado. **Anais eletrônicos...** São Paulo: Sociedade Brasileira de Meteorologia, 2012. Acesso em: 10/4/2015. Disponível em: <<http://www.sbmec.org.br/cbmet2012/pdfs/64ZA.pdf>>.

ARIS, R. **Vectors, tensors, and the basic equations of fluid mechanics**. New York: Dover Publications, 1989. 286 p.

COTTON, W. R.; ANTHES, R. A. **Storm and Cloud Dynamics**. San Diego: Academic Press, 1989. v. 44. 883 p. (International Geophysics Series, v. 44).

DJURIĆ, D. Kinematics. In: \_\_\_\_\_. **Weather analysis**. New Jersey: Prentice Hall, 1994. cap. 4, p. 50–68.

FEDOROVA, N. **Meteorologia sinótica**. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária - UFPel, 1999. v. 1, 256 p.

FUJITA, T. T. Tornadoes and downbursts in the context of generalized planetary scales. **Journal of the Atmospheric Sciences**, v. 38, n. 8, p. 1511–1534, 1981.

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. **Fundamentos da Física**: Gravitação, ondas e termodinâmica. 8. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos S.A., 2008. v. 2, 296 p.

JANJÍČ, Z. I. Nonsingular implementation of the Mellor–Yamada level 2.5 scheme in the NCEP meso model. **NCEP office note**, v. 437, p. 61, 2002.

MINTEGUI, J. M. **Avaliação das características multicamada de eventos de neve no sul do Brasil**. 2014. 30 f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) — Curso de Graduação em Meteorologia, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2014.

MMM–UCAR. **THE WEATHER RESEARCH & FORECASTING MODEL**: Home. Boulder, 2015. Acessado em 06 abr. 2015. Disponível em: <<http://wrf-model.org/>>.

MONIN, A. S.; YAGLOM, A. M. **Statistical fluid mechanics**: Mechanics of turbulence. London: Dover Publications, 2007. v. 1, 769 p.

PUHALES, F. S. et al. Analysis of the turbulent kinetic energy budget in the planetary boundary layer by large eddy simulation. In: SYMPOSIUM ON BOUNDARY LAYERS AND TURBULENCE, 19., 2010, Keystone. **Anais eletrônicos...** Boston: American Meteorological Society, 2010. Acesso em: 10/5/2011. Disponível em: <[http://ams.confex.com/ams/19Ag19BLT9Urban/techprogram/paper/\\_173113.htm](http://ams.confex.com/ams/19Ag19BLT9Urban/techprogram/paper/_173113.htm)>.

UFSM-PRPGP. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA. **MDT-UFSM**: Estrutura e apresentação de monografias, dissertações e teses. 8. ed. Santa Maria, 2012. 72 p. Acesso em 02 set. 2015. Disponível em: <<http://coral.ufsm.br/prpgp/images/fomularios-diversos/mdt-2012.pdf>>.

WYNGAARD, J. C. Boundary-layer modeling. In: NIEUWSTADT, F.; DOP, H. V. (Ed.). **Atmospheric turbulence and air pollution modeling**. Dordrecht: D. Reidel Publishing Company, 1981. cap. 3, p. 69–106.

## **APÊNDICE A – DEMONSTRAÇÃO DE ALGO**

Algo como apêndice.

### **A.1 – TESTE DE SEÇÃO DENTRO DO APÊNDICE**

#### **A.1.1 – Teste de seção dentro do apêndice**

*A.1.1.1 – Teste de seção dentro do apêndice*

A.1.1.1.1 – Teste de seção dentro do apêndice

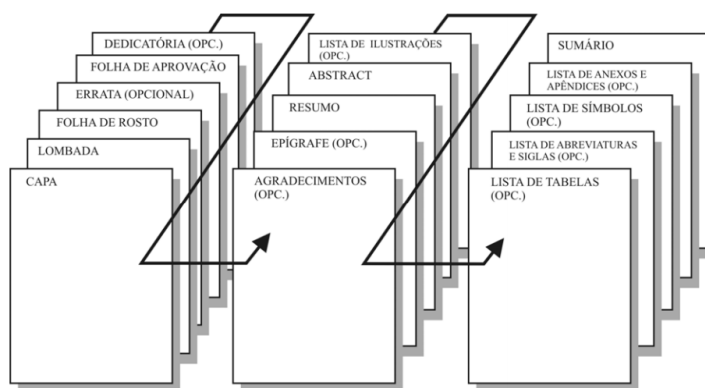
## **APÊNDICE B – DEMONSTRAÇÃO DE ALGO COM UM TÍTULO LONGO PARA TESTAR O SUMÁRIO**

Algo como apêndice.

## ANEXO A – ALGO INTERESSANTE QUE ALGUÉM FEZ

Algo como anexo.

Gráfico A.1 – Sequência dos elementos pré-testuais da MDT-UFSM



Fonte: Adaptado de UFSM-PRPGP (2012).